

Não existe representação diplomática portuguesa permanente.
Os assuntos consulares relacionados com este país são acompanhados pelo Consulado Geral de Portugal em Maputo.

Dispõe de Consulado Honorário em Mombaça: P.O. Box 90682 – Mombasa – Quénia
Telf: (00 254) 11 23 12 612
Telemóvel: (00 254) 722 860 391
Email: franklyn@ffkgrp.com

Não existem representações diplomáticas do Quénia em Portugal.

Geografia: O Quénia está situado na África Oriental tendo fronteiras a leste com a Somália, a norte com a Etiópia e com o Sudão do Sul, a oeste com Uganda, a sudoeste com a Tanzânia e a sudeste é banhado pelo Oceano Índico. A região ocidental faz parte do sistema de depressões do Vale do Rift, que deu origem aos grandes lagos africanos, e essa zona do país é banhada por dois dos maiores: o lago Vitória e o lago Turkana. As falhas do rift são rodeadas por montanhas, algumas das quais de origem vulcânica, que atingem o ponto mais alto no centro do país, no Monte Quénia, com 5199 m. As regiões do nordeste ao longo da fronteira com a Somália e Etiópia são regiões áridas e semiáridas com paisagens quase desérticas. O Lago Vitória, o segundo maior lago de água doce do mundo e maior lago tropical do mundo, situa-se a sudoeste do país e é compartilhado com a Uganda e Tanzânia. O Quénia é famoso pelos seus Safaris nas diversas reservas de vida selvagem e parques nacionais existentes no país como, por exemplo, o Parque Nacional de Tsavo, Masai Mara, o Lago Nakuru e o Parque Nacional Aberdares nos quais e em qualquer altura do ano, pode observar os Big Five da Savana Africana (Elefante, Búfalo, Rinoceronte, Leão e Leopardo) além de muitas outras espécies. A Sul, na região de Mombasa, magníficas praias fazem as delícias dos turistas e ajudam a retemperar dos espectaculares safaris. A capital, Nairobi, é um centro comercial regional. A economia do Quénia é a maior da África Oriental e Central. A agricultura é um grande empregador e o país tradicionalmente exporta chá e café e, mais recentemente, flores frescas para a Europa. O setor de serviços é um dos principais motores da economia. O Quénia é membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Africana (UA) e da Comunidade da África Oriental (CAO).

Visto: O visto para o Quénia é obrigatório e deve ser requerido online no endereço www.ecitizen.go.ke e aconselha-se a realização do respectivo requerimento com pelo menos 10 dias úteis de antecedência sobre a data da partida. O passaporte deverá ter uma validade superior a 6 meses após a data de regresso. Poder-lhe-á ser solicitado um certificado de vacinação contra a febre-amarela, em particular se estiver a viajar desde outro país africano.

Diferença horária: No Verão +1 hora e no Inverno +2 horas que em Portugal continental. Idioma: Inglês e Swahili para além da língua falada por cada etnia.

Clima: O clima do Quénia varia de tropical, ao longo da costa, a temperado no interior para árido nas regiões norte e nordeste do país. É um país muito ensolarado e de temperaturas agradáveis pelo que as roupas de verão são usadas durante todo o ano. No interior e em altitudes mais elevadas é geralmente frio à noite e no início da manhã. A época de "chuvas de longa duração" ocorre a partir de Março/Abril a Maio/Junho. A temporada de "chuvas de curta duração" ocorre entre Outubro a Novembro/Dezembro. A temperatura permanece elevada ao longo destes meses de chuva tropical. O período mais quente é de Fevereiro a Março e o mais frio é de Julho até meados de Agosto. As temperaturas máximas oscilam entre os 21 e os 35 graus e as mínimas, durante a madrugada, entre os 9 e os 15 graus.

Moeda local / sistema bancário: A moeda oficial do Quénia é o Xelim do Quénia (1 xelim equivale a cerca de 0,01 Euros). O sistema bancário é desenvolvido. Os principais cartões de crédito (Visa, Master Card, American Express e Diners Club) são aceites nos hotéis, lodges, nos principais restaurantes, lojas e centros turísticos. Com estes cartões é também possível levantar dinheiro nas caixas automáticas e bancos. Traveller's cheques e moeda estrangeira podem ser trocados em qualquer banco comercial na maioria das cidades.

Gratificações: Gratificar por um serviço é prática corrente no Quênia e geralmente ronda os 10% sobre o valor da factura. Gratificações a bagageiros (USD 1,00 por mala), motoristas/guias (USD 5,00 a 10,00 por pessoa, por dia) e pessoal dos hotéis/lodges (USD 2,00 a 5,00 por pessoa, por dia). No entanto estes valores são meramente orientativos e a gratificação é recomendada se o cliente está satisfeito com o serviço recebido.

Número de emergência: 999 é o contacto Nacional de Emergência.

Cuidados de saúde: Deverá sempre consultar o seu médico antes de viajar. Aconselhamos um seguro de saúde que cubra todas as despesas médicas, incluindo, explicitamente, o repatriamento. A vacinação contra a febre-amarela não é obrigatória. A profilaxia da malária é recomendável. Evite consumir alimentos crus ou mal cozinhados, beba apenas água engarrafada e, se consumir gelo, certifique-se que é embalado e purificado.

Comunicações: Dispõe de uma boa rede de telecomunicações e os acessos a roaming e internet são razoáveis. No entanto, na savana, é normal alguma dificuldade no acesso à rede telefónica nomeadamente através da rede móvel. O prefixo telefónico Internacional é +254.

Electricidade: 220 / 240 V. Necessário adaptador de tomadas com 3 pinos que, conforme disponibilidade, poderão ser fornecidos pelos hotéis/lodges.

Vestuário: Sobretudo roupa leve e de algodão que se torna mais fresca que as fibras sintéticas. Um chapéu e uns óculos de sol são necessários. Também uma camisa e calças compridas para o entardecer assim como algo mais quente para as noites e madrugadas que podem ser frias. Os sapatos devem ser cómodos e fechados. Não esquecer um bom repelente de insectos e protector solar. O vestuário deve ser prático/desportivo, especialmente nos lugares de veraneio e nos parques. No entanto nos restaurantes deve ser usada roupa mais formal.

Dicas de Viagem: A população do Quênia recebe um elevado número de turistas por ano e é conhecida pela sua hospitalidade. O viajante deve, no entanto, respeitar os costumes e usos locais, em particular fora dos resorts turísticos. O "topless" nas praias é proibido. Evite fotografar pessoas sem a sua prévia autorização e é proibido fotografar ou filmar edifícios públicos considerados sensíveis, como quartéis, portos, aeroportos ou instalações governamentais. Quanto melhor equipado viaje mais desfrutará a viagem. Não deve viajar com demasiada bagagem mas sim com a bagagem adequada. Não esqueça os seus documentos de viagem bem como, se for o caso, a sua medicação pessoal. Além do cartão de crédito deverá também levar algum cash em notas pequenas de USD e Euro. Material fotográfico e/ou de filmagem é importante para "mais tarde recordar" e não esqueça os respectivos carregadores. Os binóculos ajudarão a apreciar certos spots mais ao pormenor. Óculos de sol, chapéu, roupa leve e prática e calçado confortável são fundamentais. Não esqueça o protector solar e leve um bom repelente de insectos.

Nairobi

Nairobi é a capital, cidade mais populosa e principal centro financeiro, económico, corporativo e cultural do Quênia. É a maior cidade da África Oriental e está localizada a cerca de 1.700m de altitude, às margens do rio Nairobi, no sul do país. A sua população, de acordo com estimativas de 2009, é de aproximadamente 3,2 milhões de habitantes, distribuídos dentro dos limites da cidade e mais de 3,5 milhões na sua região metropolitana. Fundada em 1899, é uma das cidades mais jovens da África. Substituiu Mombasa como capital do Protectorado Britânico da África Oriental em 1905 e, posteriormente, foi adoptada como capital da República do Quênia, formada depois da independência do Reino Unido em 1963. Nos últimos anos Nairobi vem despontando como um dos mais prósperos centros africanos, ampliando a sua influência regional não apenas no aspecto urbano mas, sobretudo, no financeiro, político e cultural.

Mombasa

Mombasa é uma cidade costeira situada localizada a Sul do Quênia. Tendo já sido a capital do país é hoje a segunda maior cidade a seguir à actual capital, Nairobi. Devido à sua localização estratégica Mombasa é uma histórica cidade de trocas tendo sido, por isso, controlada por vários países, entre eles Portugal. É também um dos maiores centros culturais do Quênia, devido à sua proximidade com o subcontinente indiano, sendo também uma cidade marítima com grande tráfego industrial.

Masai Mara

Com uma área de 1.510 km² Masai Mara não é o maior parque do Quênia mas é, provavelmente, o mais famoso. Situado no enorme Vale do Rift, que vai desde o Mar Mediterrâneo até à África do Sul, deve o seu nome aos 'Maasai', habitantes ancestrais desta mesma área e também ao rio Mara que percorre a reserva. É quase impossível visitar este parque e não ver todos os 'Big Five' (leões, elefantes, búfalos, leopardos e rinocerontes). É também palco da 'Grande Migração', um dos mais espectaculares e maiores eventos deste tipo, que ocorre do fim do Julho a Outubro, e durante a qual cerca de 2 milhões de gnus, zebras e gazelas atravessam a reserva vindo do Serengeti à procura de água e pastagens mais verdes, sempre em alta perseguição pelos predadores que vêm aí uma oportunidade de conseguir uma refeição fácil. Oferece ainda uma gratificante experiência cultural com o povo habitante, os Maasai, um povo nobre e modesto, com valores bastante diferentes dos ocidentais e que vale a pena conhecer.

Tsavo

O Parque Nacional Tsavo é dos mais antigos e o maior do Quênia, sendo constituído pelo Tsavo Este e o Tsavo Oeste.

Tem como principais atracções a Rocha Mudanda, o Yatta Plateau, as cataratas Lugard e a barragem Aruba, assim como uma grande variedade de fauna e flora.

Amboseli

O Parque Nacional Amboseli, outrora conhecido como a Reserva Natural Maasai situa-se no condado Kajiado no Quênia. Os habitantes locais são maioritariamente Maasai, mas pessoas de outras etnias radicaram-se na região atraídos pela exploração turística e pela agricultura intensiva, ambas grandes fontes de rendimento.

O parque é também famoso pela vista espectacular do Monte Kilimanjaro, o maior do continente.

Aberdares

O Parque Nacional Aberdares cobre as áreas mais altas da cordilheira do Aberdare no centro do Quênia, localizado a cerca de 100km a norte de Nairobi. É casa de uma das maiores populações de rinocerontes negros do continente, mas entre os animais facilmente avistados encontram-se os elefantes, as hienas, todo o tipo de antílope e os babuínos.

Lago Nakuru

O Lago Nakuru é um dos lagos salgados do Vale de Rift e é mais conhecido pelos milhões de flamingos que se colocam ao longo das suas margens devido à alta concentração de algas, o seu alimento preferido, proporcionando assim à paisagem um manto cor-de-rosa inesquecível. Apesar do lago ser a sua maior atracção, o Parque Nacional do Lago Nakuru é também constituído por savanas, florestas, e pântanos sendo casa de várias outras espécies como os rinocerontes branco e negro e as girafas Rothschild transferidas para o parque por motivos de conservação de espécie. Gazelas thompson e grant, impalas, búfalos e hipopótamos são algumas outras espécies que também poderá observar em safari pelo parque.